
Zika vírus e a Síndrome de Guillain-Barré

NASCIMENTO, JLR¹; ESTEVES, RVP¹; PAIVA, SGO¹; NASCIMENTO, SS¹; RIBEIRO, TAS¹; OLIVEIRA, VLR¹; GUERRA, ZF²

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia – UNIVERSO/JF; ² Fisioterapeuta Mestre em Biodinâmica do Movimento Humano pela UFJF e Professora do Curso de Fisioterapia da UNIVERSO/JF
e-mail: zaqueline@oi.com.br

Introdução: O Zika vírus é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* e foi inicialmente descoberto em 1947, nos macacos sentinela, na floresta Zika, na Uganda. Somente no início de 2015 foram registrados no Brasil os primeiros casos de infecção pelo mesmo, inicialmente na Bahia e Rio Grande do Sul, causando febre baixa, manchas cutâneas, artralgia, mialgia e cefaléia. Recentemente foi sugerida a associação do vírus com a Síndrome de Guillain-Barré (SGB). A SGB é uma polirradiculopatia desmielinizante inflamatória aguda que evolui para grave deficiência motora, sensorial e respiratória levando a necessidade de hospitalização e cuidados intensivos. Tem um caráter auto-imune, sendo ainda desconhecido o agente etiológico. **Objetivos:** Identificar nos estudos recentes a associação entre o vírus Zika e SGB. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica em Outubro de 2016 nas bases de dados Scielo e Lilacs, usando os descritores: Zika vírus e Síndrome de Guillain-Barré. Foram incluídos apenas os estudos publicados nos anos de 2015 e 2016 em revistas científicas e textos completos com livre acesso. **Resultados/Discussão:** Foram encontrados um total de 10 artigos, sendo 3 no Scielo e 7 no Lilacs. Foi excluído 1 estudo por se tratar de opinião de especialista, três estudos duplicados e que eram recomendações da Organização Mundial de Saúde, 2 estudos por estarem em Espanhol e outro sem texto completo livre. Dos 3 estudos selecionados para a análise, 1 tratava-se do relato de dois casos em Martinique e 2 eram revisões sobre o tema. O relato de caso encontrado mostrou a presença do quadro típico de polirradiculopatia em dois pacientes diagnosticados com o Zika, reforçando a possível associação. A SGB evoluiu nestes pacientes tipicamente com as três fases típicas caracterizadas com piora progressiva motora, seguida de total ou parcial recuperação. **Conclusão:** Devido à escassez de estudo sobre o tema, que é extremamente recente e está ainda em discussão na comunidade científica, podemos concluir com base nos estudos que a hipótese de associação entre o Zika vírus e a SGB não pode ser descartada. Porém mais estudos são necessários, bem como as notificações para o melhor entendimento e estratégias de tratamento das doenças.